



Construção de Compiladores

Linguagem

Professor: Luciano Ferreira Silva, Dr.



Linguagem

Definição:

- ✓ Conjunto de símbolos e um conjunto de regras para combinar estes símbolos, que é usado e entendido por uma determinada comunidade.
- ✓ Exemplos:
 - as linguagens naturais ou idiomas;
 - linguagens de programação
 - protocolos de comunicação



Alfabeto

Definição:

- ✓ É o conjunto de símbolos básicos da linguagem;
- ✓ Exemplos:
 - Alfabeto da Língua Portuguesa {a, b, c, ..., z, A, B, C, ..., Z};
 - Alfabeto da Linguagem de Máquina (Linguagem Binária) $B = \{0, 1\}$;

Strings de um Alfabeto:

- ✓ Combinação (ou concatenação) de símbolos de um alfabeto;
- ✓ Exemplos:
 - São *strings* de *B*: 0, 001, 1110101, etc.;
 - Não são *strings* de *B*: 012, 114, a21, etc.;
- ✓ Uma *string* vazia é representada usualmente por ε .



Alfabeto

Seja o conjunto A um alfabeto:

- ✓ A clausura de A, denotada por A^* , é o conjunto de todas as *strings*, incluindo a *string* vazia, compostas a partir do alfabeto A;
- ✓ Exemplo:
 - A clausura $B \notin B^* = \{ \varepsilon, 0, 1, 00, 01, 10, 11, 000, \ldots \}$
- $\checkmark A^+$ é o conjunto de todas *strings* compostas a partir do alfabeto A, exceto a *string* vazia;
 - Ou seja, $A^+=A^*-\varepsilon$;



Linguagens em notação de conjuntos

Seja L definida sobre o alfabeto:

$$L = \{0^n 1^n \mid n \ge 0\}$$

- ✓ Onde b^n representa uma seqüência de n ocorrências do símbolo b;
- ✓ Exemplos de *strings* válidas em *L*: 01, 0011, 000111, 00001111,...
- ✓ Exemplos de strings não válidas: 10, 00111,...
- Obs.: L é uma linguagem simples de ser representada.



Definição:

✓ Mecanismos de representações de linguagens;

Produção:

- ✓ Regra para transformar uma seqüência de símbolos em outra;
- ✓ Representada pelo símbolo → para indicar que o lado esquerdo da relação pode ser substituído pelo direito;
- ✓ Símbolos não-terminais:
 - São símbolos intermediários na substituição;
 - Não pertencem ao conjunto de strings;



- As produções usam um símbolo não-terminal (chamado símbolo sentencial) como ponto de partida;
- ✓ Símbolos terminais:
 - Compõem o conjunto strings válidas da linguagem;
- \checkmark Exemplo de produções para a linguagem L no alfabeto B:
 - Seja Z um símbolo sentencial (perceba Z não pertence a B)
 - Primeira produção $Z \rightarrow \varepsilon$
 - Segunda produção $Z \rightarrow 0Z1$



- Representada formalmente por uma quádrupla: G = (V_T, V_N, P, S);
 - $\checkmark V_T$ é um conjunto de símbolos terminais;
 - $\checkmark V_N$ é um conjunto de símbolos não-terminais;
 - ✓ P é um conjunto de produções expressas na forma $\alpha \rightarrow \beta$, com $\alpha \in (V_N \cup V_T)^+$; $\beta \in (V_N \cup V_T)^*$, onde α é, no caso geral, uma cadeia contendo no mínimo um não-terminal;
 - ✓ $S \in V_N$, é o símbolo sentencial, ponto de partida para criação de qualquer sentença na linguagem;
 - \checkmark Exemplo, gramática referente a linguagem L:
 - $G_1 = (\{0, 1\}, \{Z\}, \{Z \rightarrow \varepsilon, Z \rightarrow 0Z1\}, Z)$



Derivações:

- ✓É a substituição de símbolos que combinam com o lado esquerdo de uma produção pelo lado direito correspondente, representada por ⇒.
- ✓Em G_I há duas derivações válidas a partir do símbolo sentencial Z: (1) $Z \Rightarrow \varepsilon$, (2) $Z \Rightarrow 0Z1$
- \checkmark Exemplo: $Z \stackrel{\text{(2)}}{\Rightarrow} 0Z1 \stackrel{\text{(2)}}{\Rightarrow} 00Z11 \stackrel{\text{(1)}}{\Rightarrow} 0011$
- ✓ Para omissões escreve-se: $Z \stackrel{+}{\Longrightarrow} 0011$



Classificação de gramáticas

Hierarquia de Chomsky:

- ✓ Tipo 0 ou recursivamente enumeráveis: sem restrição quanto ao tipo de produção;
 - Exemplo: $RRZ \rightarrow \alpha Z$;
- ✓ Tipo 1 ou sensíveis ao contexto: têm uma ou mais produções com lado esquerdo com mais de um símbolo e com lado direito com pelo menos a mesma quantidade de símbolos;
 - Exemplo: $RZ \rightarrow \alpha Z$ ou $RZ \rightarrow \alpha Z\beta$



Classificação de gramáticas

- ✓ Tipo 2 ou livres de contexto: têm todas as suas produções com apenas **um** símbolo do lado esquerdo. O lado direito das produções pode:
 - ter qualquer quantidade de símbolos
 - ser recursivo (O mesmo símbolo no dois lados)
 - podendo ser auto-incorporativo (A $\rightarrow \alpha_1 A \alpha_2$);
 - Exemplos:
 - $-Z \rightarrow 0Z1;$
 - $-E \rightarrow (E);$



Classificação de gramáticas

- ✓ Tipo 3 ou regulares: têm todas as suas produções com apenas **um** símbolo do lado esquerdo. O lado direito das produções pode:
 - ter qualquer quantidade de símbolos;
 - ser recursivo;
 - **não** deve ser auto-incorporativo (A $\rightarrow \alpha$ A ou A \rightarrow A α);
 - Exemplo: Seja l e d representantes quaisquer de letras e dígitos respectivamente. Portanto, um conjunto de produções para construir identificadores em linguagens de programação seria: N $\rightarrow lR$, R $\rightarrow lR$, R $\rightarrow dR$, R $\rightarrow \varepsilon$, sendo N o símbolo sentencial;



Expressões regulares

- ✓ Forma alternativa de expressar uma linguagem regular;
- ✓ São recursivamente definidas pelo conjunto de regras:
 - · A string vazia é uma expressão regular;
 - Dado um alfabeto A, então um elemento de A é uma expressão regular em A;
 - Se *P* é uma expressão regular em *A*, então a repetição de 0 ou mais ocorrências de *P*, denota *P**,também é uma expressão regular em *A*;



- Se P e Q são expressões regulares em A, então a seqüência de P e Q, denotada PQ, também é uma expressão regular em A;
- ✓ Se P e Q são expressões regulares em A, então a alternativa entre P e Q, denotada $P \mid Q$, também é uma expressão regular em A;
- ✓ Portanto, existem três operações aplicáveis a um alfabeto:
 - Concatenação: é associativa (xyz = (xy)z) e **não** comutativa ($xy \neq yx$);
 - Repetição (*): possui maior precedência;
 - Alternativa (|): é comutativa (x|y=y|x) e associativa (x|y|z=(x|y)|z) e possui menor precedência;
 - Parênteses podem ser usados para alterar ou explicitar as precedências.



Exemplos:

- ✓ aa* → a, aa, aaa, aaaa, ...
 - $aa* \neq (aa)* \rightarrow \varepsilon$, aa, aaaa, aaaaaa, ...
 - $(\{a\}, \{S\}, \{S \rightarrow aS, S \rightarrow a\}, S)$
- $\checkmark a(a|b)*b \rightarrow ab$, aab, abb, aabb, abab, ...
 - $(\{a, b\}, \{S, Q\}, \{S \rightarrow aQb, Q \rightarrow aQ, Q \rightarrow Qb, Q \rightarrow \varepsilon\}, S)$
- \checkmark ba|a*b → ba, b, ab, aab, ...
- ✓ Para ({l, d}, {N, R}, {N → lR, R → lR, R → dR, R → ε }, N) → l(l|d)*



Backus-Naur Form (BNF):

- ✓ Operador binário (::=): descreve as produções da gramática;
 - O operando do lado esquerdo é um símbolo não-terminal;
 - O operando do lado direito é uma expansão, que pode conter símbolos terminais e não-terminais;
- ✓ Símbolos não-terminais são delimitados por colchetes angulares, < e >. Qualquer outro símbolo são considerados terminais.
 - <expr> ::= (<expr>)



- ✓ Operador de alternativas de expansão (|)
- ✓ Operador opcional []

✓ Operador de repetição *

✓ Limitação da BNF: os metacaracteres não podem fazer parte da linguagem;



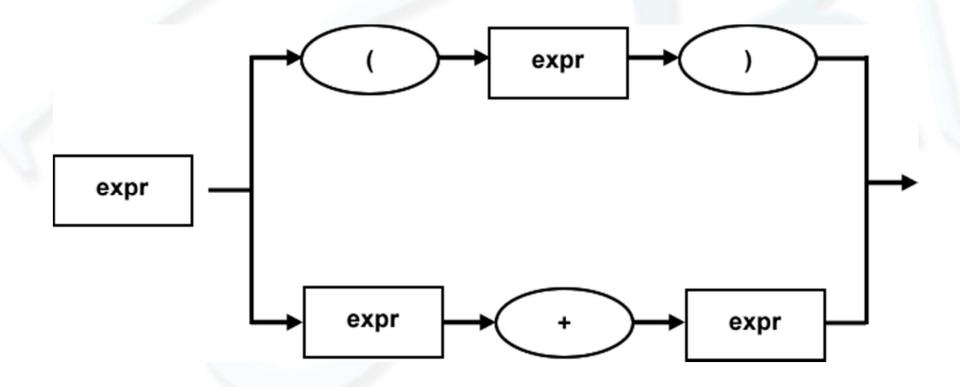
Diagramas sintáticos

- ✓ Notação gráfica usual para gramáticas livres de contexto;
- ✓ Símbolos não-terminais são representados em retângulos;
- ✓ Símbolos terminais são representados em elipses;
- ✓ As produções são representadas como um grafo dirigido, no qual cada caminho do início ao fim indica seqüência de símbolos que pode expandir o símbolo representado;



Exemplo:

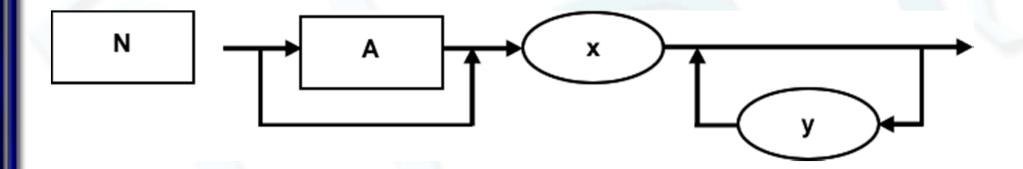
$$\checkmark$$
::= + | ()





Exemplo:

$$< N> := [< A>]xy*$$





Vantagens:

- ✓É uma representação visual para as regras da gramática, com o mesmo poder de BNF;
- ✓É adequada para fins de documentação e comunicação das produções da gramática para seres humanos;

Desvantagem:

✓Não é adequada para processamento por computadores;